



Trabalhos Científicos

Título: Achados Clínicos De Um Menino De Dois Anos De Idade Com Carcinoma De Suprarrenal

Autores: PAULA VEIGAS STORCK (UFCSPA), BRUNA BARBOSA STELLO (UFCSPA), JULIANA BERTE SCHMIDT (UFCSPA), THAÍS DUARTE BORGES DE MOURA (UFCSPA), LEONARDO ARENHART PALADINI (UFCSPA), BRUNA BAIERLE GUARANÁ (UFCSPA), CAMILA VOOS SOARES (HCSA), FRANCIELE MANICA (UFCSPA), PAULO RICARDO GAZZOLA ZEN (UFCSPA E SCMPA), RAFAEL FABIANO MACHADO ROSA (UFCSPA E SCMPA)

Resumo: Introdução: Os tumores adrenocorticais possuem dois picos de incidência, um nos primeiros cinco anos, e outro entre a quarta e a quinta décadas de vida. Nosso objetivo foi relatar os achados clínicos de um paciente com dois anos de idade com diagnóstico de carcinoma de suprarrenal. Descrição do caso: o paciente é o único filho de um casal não consanguíneo e sem casos semelhantes na família. Ele nasceu de parto normal, a termo, pesando 4150g e com escore de Apgar 10 no quinto minuto. Logo após seu nascimento, ficou por 5 dias na unidade de tratamento intensivo neonatal por quadro de disfunção respiratória. Com 1 ano e 3 meses de idade, o paciente começou a apresentar aumento do tamanho do pênis. Com 1 anos e 7 meses, surgiram também pelos por todo o corpo e lesões pustulosas na face. Ele evoluiu com progressão dos sintomas, além de prurido, alterações do humor, regressão da fala, alteração no tom de voz, diminuição da interação com outras crianças, diminuição do apetite, aumento do peso e picos hipertensivos. A investigação endocrinológica constatou níveis elevados de testosterona e cortisol. O exame tomográfico de abdome evidenciou a presença de um tumor em glândula suprarrenal esquerda, cuja avaliação anatomopatológica foi compatível com o diagnóstico de carcinoma da cortical da suprarrenal (o paciente foi submetido à ressecção da glândula). Ele estava em uso de captopril, propranolol, hidrocortisona e clorpromazina. Discussão: A suspeita diagnóstica de tumores adrenocorticais usualmente ocorre devido aos sinais e sintomas decorrentes da produção excessiva de andrógenos, com quadro de virilização. Pode também haver excesso de cortisol, com quadro de síndrome de Cushing, como observado em nosso paciente. Conclusão: tumores adrenocorticais deveriam ser lembrados em casos de crianças apresentando um quadro de virilização associado à síndrome de Cushing.